



MUNICÍPIO DE VINHAIS

CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DATA: 2003/09/11

ACTA N.º 1/2003

Presenças:-----

- José Carlos Taveira, presidiu;-----
- José Manuel Rodrigues;-----
- Américo Jaime Afonso Pereira;-----
- José António Baía;-----
- Salvador dos Santos Marques;-----
- Carlos Alberto Miranda Monteiro.-----

Ausente por motivo justificado:-----

- Eurico Fernandes Gonçalves.-----

Local da reunião: Salão Nobre dos Paços do Município.-----

Hora de abertura: Dezassete horas.-----

Hora de encerramento: Dezoito horas e trinta minutos.-----

Secretariou: Telémaco António Garcia Pinto, chefe da Repartição Administrativa.-----

ORDEM DO DIA

1 - Projecto de Desenho Urbano – Discussão e Votação-----

2 - 12.º Alteração ao Orçamento da Despesa-----

1 – PROJECTO DE DESENHO URBANO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO-----

O Senhor Presidente referiu que esteve a consultar o programa de concurso e caderno de encargos do processo em referência, referindo especificamente o constante do ponto 13 daquele documento.-----

Prosseguiu referindo que se trata apenas de um projecto de desenho urbano, que não vincula a Câmara Municipal e se destina a dar cumprimento à candidatura da Rota da Terra Fria.-----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Carlos Alberto Miranda Monteiro para dizer porque não se liga a Vila através de uma via sul, executando uma rua que ligue o jardim à parte Sul da Vila dando-se um arranjo à entrada, prosseguiu referindo que tem consciência dos custos que esta obra poderá acarretar, será de difícil concretização, mas seria bom para o desenvolvimento da Vila.-----

O Senhor Vereador Américo Jaime Afonso Pereira usou da palavra para referir que a Vila necessita de um plano estratégico de desenvolvimento, que este estudo terá que ser revisto.-

O Senhor vice-presidente lembrou aos presentes que este estudo tem por base a necessidade de concretizar o projecto da Rota da Terra Fria, que se torna necessário ultimá-lo, pois os prazos estão a decorrer.-----

Referiu ainda que o projecto em questão é participado em 75% pelo programa da Rota.

Retomou a palavra o Senhor Vereador Américo Jaime Afonso Pereira, para solicitar que a sua exposição apresentada através de fax, datada de vinte de Agosto fosse transcrita na íntegra, para esta acta.-----

Dando cumprimento a esta solicitação abaixo se transcreve o referido documento:-----

“Na última reunião de Câmara foi apresentado o projecto de desenho urbano a fim de ser discutido e votado.-----



Antes de ser votado, entendo deixar explicita a minha posição e que é a seguinte:-----

1º - A Vila necessita de facto de um projecto de desenho urbano que seja um instrumento orientador das obras que doravante se vão realizar-----.

2º- O projecto em causa peca por defeito porque se refere apenas a uma parte da Vila, quando deveria ser muito mais abrangente, nomeadamente no que diz respeito a vias de circulação exteriores à Vila.-----

3.º- Segundo penso, as intervenções prioritárias deveriam ser nas seguintes zonas: desde a Escola E.B. 2,3 até ao Tribunal, Jardim publico, Zona Histórica, Rua das Freiras até às Casas Novas e parte sul da Câmara Municipal.-----

4º- Algumas destas zonas foram estudadas, sendo que outras simplesmente o não foram ou foram-no de forma insuficiente.-----

5º- Que eu me lembre, a Câmara só se pronunciou uma vez e o que ficou combinado é que antes da votação haveria mais reuniões com o Arquitecto responsável, coisa que não aconteceu.-----

6.º- Na altura fiz a apreciação que entendi, concordando com algumas partes e discordando de outras.-----

7.º- Ciente da capacidade e brilhantismo profissional do autor do projecto, tenho alguma dificuldade em debruçar-me sobre o mesmo.-----

8º- No entanto, os projectos são fundamentos para dar lugar a obras realizadas em determinado tempo, em determinado espaço e sobretudo tendo em conta as realidades específicas a que se destinam nada de generalidades e cada caso é um caso.-----

9º- E neste particular consigo ter opinião, porque me julgo minimamente esclarecido para saber o que é que, do meu ponto de vista deve ser feito para cumprir aquele objectivo - aplicação à nossa realidade específica.-----

ASSIM:-----

10º- JARDIM PÚBLICO - a Vila de Vinhais apresenta quatro entradas sendo que a situada a nascente é sem duvida a mais importante. Significa isto que desde a denominada curva dos choupos até ao Palácio da Justiça merece ser tratada, tratamento esse que se prolongaria, até e no jardim publico, passando pelo arranjo de uma ou outra fachada no

Largo do Arrabalde e recuperando dois edifícios nobres que são o antigo Ciclo e o denominado Grémio.-----

Com estas fachadas bem arranjadas, conjuntamente com o Posto de Turismo, antigo Ciclo, Grémio e Palácio da Justiça, "Cano" e edifício do BPI, conjugados com um piso adequado, transformação do Jardim e iluminação pública, conseguir-se-ia que o wall de entrada da Vila fosse algo de muito agradável e com uma imagem diferente.-----

Pelo contrário, para esta zona quase nada foi previsto e o que sabemos é apenas a intenção de subir a quota sul do jardim e baixá-la a norte, através de muros, situação que me desagrada.-----

11º - O tipo de iluminação e piso utilizado no jardim deveria prolongar-se até às casas novas.-----

Também neste particular nada está previsto.-----

12º- Estação de Camionagem -Não me parece que a solução proposta seja a melhor.-----

O desvio da estrada que vem de Nunes a entroncar na EN 103 numa curva precedida de uma recta com mais de 100 metros em frente à estação de camionagem, por onde se faz directamente a entrada e saída de camionetas de passageiros, sob o ponto de vista de segurança rodoviária não é aconselhável.-----

É uma zona que naturalmente e a certas horas vai ter vários peões nomeadamente alunos de todas as idades e bastante transito pelo que desenho apresentado, configurando uma recta plana, permite acelerações.-----

Continuo a ser de opinião que a estação de camionagem deveria ficar situada na parte sul da estrada mas junto à actual sala de leitura com a entrada e saída de camionetas de passageiros através de uma ligação de 10 ou 20 metros à actual estrada de Nunes, em frente à Residencial Ribeirinha.-----

Porque se iria aproveitar o desnivelamento do terreno onde seria implantada em relação a estrada, os custos de construção seriam muito menores e esta solução permitiria atenuar o efeito desagradável que provoca o edifício das piscinas aquecidas, sendo que sob o ponto de vista funcional estaria, mais perto de ambas as escolas e em consequência mais convidativa para ser utilizada pelos alunos.-----

Os acessos para pessoas seria feito a partir da plataforma onde hoje se situa a sala de leitura.-----



13°- Plataforma junto à Caixa Geral de Depósitos - concordo com a retirada do edifício da Caixa Geral de Depósitos e da actual sala de leitura, mas parece-me que o piso inferior, onde funciona a actual praça deveria ser aproveitado continuando a funcionar com lojas devidamente arranjadas.-----

A superfície da parte de cima, sem o edificio C.G.D. e da sala de leitura, seriam suficientemente grandes para funcionar como um lugar de encontro, com um pequeno bar, um quiosque, miradouro e qualquer outro arranjo de pormenor.-----

14°- Parte Sul da Câmara - concordo com a existência de um parque de estacionamento no seguimento do edifício do Convento de S. Francisco com apenas um piso subterrâneo.--

Não me parece que a construção de uma estrada desde a farmácia e a sair junto à Ourivesaria Silva, traga qualquer vantagem ou funcionalidade, sendo que é de concretização quase impossível atendendo a que se tornava necessário derrubar edifícios que estão ocupados.-----

A entrada e saída para o parque de estacionamento far-se-ia pelo lado poente da Câmara tal como hoje funciona. Aliás, a experiência de vários anos de utilização deste acesso de serventia ao antigo armazém da Câmara e praça, comprova a sua funcionalidade.-----

15°- Terrenos da Ordem Terceira - Atendendo ao rumo dos acontecimentos, provavelmente já não tem justificação a construção de um pré-primário nestes terrenos.-----

O que aqui gostaria de ver era um grande parque verde, com muita relva, árvores, água e zona de lazer, prolongando-sc para o patamar a sul das casas novas.-----

Vinhais não tem um jardim, não tem um parque.-----

O actual jardim foi dimensionado para uma determinada época.-----

Hoje fazia falta um jardim espaçoso - uma zona de lazer - e atendendo aos restantes equipamentos já ali existentes (campo de futebol, campo de jogos e piscina) aquele seria o local mais ideal.-----

16°- Casa Novas – A mudança da Câmara para este local seria uma boa solução.-----

O edifício é de uma beleza invejável, bem localizada e com uma centralidade excelente. Definitivamente acabar-se-ia com a ideia "Frades - Vila".-----

Atendendo às suas dimensões seria necessário construir nas traseiras um outro bloco e bem assim aproveitar as chamadas cavalariças.-----

Este edifício bem desenhado e arranjado com um amplo jardim em frente conferiria à vila uma grande uma outra imagem.-----

O actual edifício da câmara poderia ser aproveitado para biblioteca, museu etc.-----

17º- Pavilhão Desportivo - Dificilmente posso concordar com esta obra e muito menos naquele local.-----

Temos um pavilhão multiusos que com algumas obras ficaria apto a cumprir todas as funções de gimno-desportivo, com a vantagem de já estar construído, de poder ser rentabilizado e de ter uma área envolvente larga que permite estacionamento em escala.--

Com os custos deste equipamento, poderíamos adaptar o multiusos, construir ao lado deste um outro mais pequeno e mais adequado a ser utilizado em outras ocasiões (feira de animais, concertos, etc.) e construir finalmente o pavilhão da E.B 2,3.-----

Aliás assiste-se hoje a uma verdadeira guerra entre a E.B e a Secundaria, tudo devido à falta deste equipamento.-----

18º- Abertura da rua sul do campo de futebol -com o devido respeito, é-me difícil perceber a sua utilidade.-----

Já assim não acontece com uma rua que ligasse a parte norte do campo de futebol ao multiusos.-----

Além de ser uma ligação dos bairros à chamada Vila através de automóvel acabava por permitir uma melhor articulação entre o parque municipal e o parque desportivo.-----

19º- Zona Histórica -Esta é de todas a questão mais urgente e porventura a mais complexa e devido a esta complexidade terá que ser tratada noutra âmbito.-----

Em suma:-----

O estudo proposto parece-me pouco ambicioso, uma vez que se debruça só sobre certas zonas e algumas de forma muito leve, existindo contudo uma notória preocupação, de arranjo da zona envolvente da Câmara Municipal.-----

As soluções propostas, independentemente do seu mérito sob o ponto de vista arquitectónico e de planeamento, porque se fundamentam na construção de vários níveis de betão e movimento de terras, são de difícil viabilidade em alguns aspectos porquanto implicam também mexer fortemente no existente e sob o ponto de vista da utilidade, não vai ao encontro das nossas necessidades.-----



Quanto ao demais tudo é discutível. Não há bons nem maus projectos: o que há é gostos diferentes, necessidades diferentes e possibilidades económicas diferentes.-----

Para ilustrar estas conclusões, remeto-os para o próprio autor do estudo, que dá como adquirido que as casas novas não deverão ser a câmara, quando outros afamados opinam exactamente em sentido diverso. Isto para já não falar no anfiteatro das piscinas que segundo alguns está ao contrario...-----

Por fim uma nota de roda pé: as dificuldades que estamos a ter para redesenhar a Vila, tem como responsáveis os políticos que na altura autorizaram em certos locais alguns equipamentos, a praça, a E.B. 2, 3 o liceu e outros.-----

Pois bem, a zona dos Frades (para lá dos correios antigos) está a crescer bastante e tem hoje o dobro da população que tem a vila.-----

Se hoje não planearmos o crescimento daquelas zonas temos que daqui a uns anos, sermos acusados de cometermos os mesmos erros que cometeram os políticos que nos antecederam.-----

Sem pretender apresentar qualquer ideia definitiva, direi contudo que há um ponto que me parece claro: os terrenos da rua que vai da curva do Celero ao Centro de Saúde devem ser loteados e vendidos a particulares, encaixando a câmara verba mais que suficiente para abrir infra-estruturas em rua que nasça junto ao celeiro do cereal e termine no Bairro Dr. Machado, terreno este que é da câmara e uma vez loteado seria vendido a preço simbólico às pessoas mais necessitadas, pois, estou certo, que em Vinhais não há um fenómeno de pobreza e a construção de bairros sociais típicos não criam dinâmicas de desenvolvimento local.”-----

Após longa e exaustiva discussão do projecto de Desenho Urbano, foi deliberado por unanimidade, e em minuta, o seguinte:-----

- 1 - Concordar com a construção da Central de Camionagem no local proposto no estudo;---
- 2 - O Mercado Municipal deverá manter-se no mesmo local com obras de beneficiação;-----
- 3 - Demolição do 1.º piso, edifício onde funcionou a Caixa Geral de Depósitos e sala de leitura, mantendo-se o rés-do-chão, estudando uma solução de modo a otimizar aquele espaço;-----

4 - A rua de acesso ao Calejo das Freiras deverá manter-se com o mesmo tipo de utilização;-----

5 - Manter o parque de estacionamento junto ao edifício dos Paços do Município com eventual circulação pela Rua de Baixo;-----

6 - Manter a estrutura das piscinas cobertas, e se possível, no futuro alterar a configuração exterior, nomeadamente a cobertura;-----

7 - Alterar o traçado previsto na rua a sul do campo de futebol, passando a desenvolver-se a partir da curva existente a Norte, por cima do mesmo até ao actual pavilhão multiusos situado no Toural;-----

8 - Abandonar, por agora, a ideia de construção do gimnodesportivo e propor à Escola Secundária a possibilidade de, mediante obras de beneficiação, tornar aquele equipamento desportivo disponível ao resto da comunidade;-----

9 - Melhoria do actual estádio municipal que deverá contemplar designadamente balneários, a bancada e pista de atletismo.-----

2 – 12.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA-----

Deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a 12.ª alteração ao orçamento da despesa, no montante de dois mil euros (€2.000,00).-----

E eu, chefe da Repartição Administrativa,
a redigi e assino-----
